

Inverno

Graveola e o Lixo Polifônico

Am7(9)

sei que me convêm os pés no chão

Dm6/F

os olhos sem se abrir demais

F7 E7 Am7(9) F7 E7

a sorte pouca e justa enfim

Am7(9)

sei alimentar o sonho em minha voz

Dm6/F F7 E7 Am7(9) F7 E7

que não consente a própria vaidade de existir

F7m F#m7(5-) Em7 A7/C#

quanto desacato ao simples querer

Dm7 E7(13b) Am7(9) Dm6/F F7 E7 Am7(9) F7 E7

eu devo dizer: eu guardo um mundo em mim

Am7(9)

sem saber por onde posso andar

Dm6/F F7 E7 Am7(9) F7 E7

por onde começar eu vejo é tão difícil desistir

Am7(9) Dm6/F F7 E7 Am7(9) F7 E7

posso acreditar? Devo acreditar em quê?

F7m F#m7(5-) Em7 A7/C#

quanto desacato ao simples querer

Dm7 E7(13b)

eu devo dizer: eu guardo um mundo em mim

(**Am7(9) F5-)**